



VOLUME 3

SISTEMAS ESTATÍSTICOS

3.3 — PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL

MANUAL DE INSTRUÇÕES

- . Crítica
- . Codificação
- . Conferência

APRESENTAÇÃO

O presente Manual tem por objetivo servir de instrumento para a descentralização do processamento das pesquisas estatísticas, a nível das Unidades Regionais do IBGE.

Concretamente, a descentralização planejada implica em transferir para as próprias Delegacias do IBGE, em cada Unidade da Federação, as atividades de processamento das informações por elas coletadas, hoje ainda realizadas centralizadamente na Sede.

Com esta nova configuração pretende-se obter maior velocidade de produção e maior qualidade dos dados finais, valendo-se dos avanços tecnológicos recentes na área de processamento de dados, consubstanciados na difusão do emprego dos micro e minicomputadores, o que por si só torna desusada e antieconômica a centralização até aqui vigente.

Além do objetivo mais imediato de adequar o IBGE à velocidade de informação exigida nos tempos atuais e assegurar maior qualidade dos dados, o projeto traz embutida a possibilidade de maior flexibilidade no atendimento das demandas locais, o que, por certo, aos poucos irá se acentuando no futuro próximo.

Implicitamente, um dos desdobramentos mais importantes do projeto de descentralização implica na valorização do pessoal do IBGE como um todo, na medida em que o Órgão se torna mais capaz de dar respostas que vão ao encontro das modernas exigências da Sociedade.

S U M Á R I O

1 - Introdução	3
1.1 - Critérios de Elaboração	3
1.2 - Composição do Manual	3
1.3 - Volume 3 - Finalidade e Conteúdo	4
2 - Objetivo da Pesquisa	5
3 - Estrutura do Questionário	7
4 - Instruções de Crítica Visual	9
5 - Instruções de Codificação	11
6 - Instruções de Empastamento	16
7 - Instruções de Conferência (Crítica Quantitativa)	18
7.1 - Objetivo	18
7.2 - Unidade de Processamento	18
7.3 - Descrição dos Registros	18
7.4 - Relatórios	19
7.5 - Planilhas de Alteração	23
8 - Fluxo do Trabalho	25
9 - Anexos	
9.1 - Relatório Padrão para Digitação dos Erros	28
9.2 - Relatório de Faltas	30
9.3 - Listagem dos Movimentos (espelho dos questionários)	32
9.4 - Listagem dos Movimentos (espelho das planilhas de alteração e questionários incluídos)	34
9.5 - Planilha de Alteração	36
9.6 - Relatório Madeira em Tora x Pinheiro Brasileiro	39
9.7 - Modelo do Questionário	41

1 - INTRODUÇÃO

1.1 - CRITÉRIOS DE ELABORAÇÃO

Na elaboração deste manual tomou-se como orientação o objetivo de torná-lo, o mais possível, auto-explicativo, isto é, compreensível à simples leitura pelo usuário, sem necessidade de explicações complementares.

Para tanto tomou-se por base as experiências recolhidas pelos próprios técnicos, que funcionaram como instrutores nos treinamentos realizados em Santa Catarina e Rio Grande do Norte, procurando colocá-las dentro das boas normas de elaboração de manuais técnicos, sobretudo em relação aos seguintes itens, que dizem respeito à disposição da matéria e sua forma de comunicação, a saber:

- . *Estrutura*
- . *Detalhamento*
- . *Conceitos*
- . *Linguagem*

No que diz respeito à *Estrutura* procurou-se associar os procedimentos transmitidos aos conhecimentos já acumulados pelos treinandos no exercício normal de suas funções, de modo a deixar bem claro a conexão de continuidade entre as antigas e as novas tarefas.

Quanto ao *Detalhamento* prevaleceu a preocupação de deixar bem explícito o relacionamento entre os diferentes tópicos do manual e o seu todo, através da concatenação racional dos assuntos, condição básica para a compreensão de um texto técnico.

Já no que se refere aos *Conceitos*, buscou-se traduzir apropriadamente as idéias neles contidas, de modo que o conteúdo, claro na mente dos técnicos que os formularam, se tornasse igualmente apreensível reduzido a uma definição escrita.

Por último, quanto à *Linguagem*, adotou-se a linha simples e direta, dentro da máxima de que não se escrevem manuais para o usuário aprender a falar sobre os assuntos, e sim para saber fazer e agir inteligentemente.

1.2 - COMPOSIÇÃO DO MANUAL

O Manual de Instruções para processamento das pesquisas estatísticas está composto de 3 volumes, a saber:

Volume 1 - Contendo as normas e procedimentos operacionais necessários à infra-estrutura das Delegacias.

Volume 2 - Contendo a descrição, modo de funcionamento e parâmetros de acesso dos sistemas administrativos a serem implantados.

Volume 3 - Contendo a descrição dos procedimentos relativos ao processamento das pesquisas estatísticas, abrangendo no presente documento até a fase de crítica.

1.3 - VOLUME 3 - FINALIDADE E CONTEÚDO

O *Volume 3* trata especificamente dos procedimentos a serem adotados pela área encarregada da coleta de dados nas Delegacias, para execução das etapas de Codificação e Crítica, que passam a ser de sua responsabilidade.

Cada módulo desse *Volume* refere-se a uma determinada pesquisa, recebendo numeração seqüencial indicada pelo dígito apostro ao referente ao do *Volume:3.1, 3.2, ..., etc.*

Esses procedimentos refletem os atualmente utilizados na sede, incorporando, por conseguinte, os métodos de crítica automatizada realizados por meio do processamento eletrônico de dados.

Deste modo, chama-se atenção especial para as relações padronizadas (descritas no *Volume 1*) entre a área encarregada da coleta e o centro de automação de dados da Delegacia.

Além das instruções de Codificação e Crítica, apresenta-se, ao final, a descrição das etapas de trabalho (fluxo de trabalho) a serem seguidas, visando a facilitar a visualização do entrosamento das partes com o todo dentro da prática do trabalho, respeitando-se as características e metodologia de cada pesquisa.

2 - OBJETIVO DA PESQUISA

A pesquisa sobre a Produção Extrativa Vegetal tem por finalidade fornecer informações estatísticas sobre a quantidade e o valor das produções obtidas mediante o processo de exploração dos recursos florestais nativos, denominado extrativismo vegetal.

A investigação tem por âmbito a área geográfica correspondente ao território nacional, sendo as informações levantadas a nível municipal. A periodicidade da pesquisa é anual. Para todos os produtos investigados, as quantidades e os preços médios unitários têm como referência o ano-base da pesquisa.

Os produtos levantados nessa pesquisa são classificados em grupos, segundo suas formas de aproveitamento com o objetivo de dar maior eficiência às fases de coleta e apuração, bem como, facilitar a utilização dos dados pelos usuários.

A pesquisa abrange 53 produtos vegetais nativos além do pinheiro brasileiro nativo, que até o ano-base de 1977 era pesquisado no inquérito estatístico sobre silvicultura.

3 - ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO

3 - ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO

O questionário está distribuído em blocos, os quais, por sua vez, são com postos de quadros e itens.

BLOCO - Denomina-se bloco o conjunto de assuntos investigados, subordinados a um título e identificados por números de 1 a 6.

QUADRO - Denomina-se quadro um subconjunto do bloco distribuído por linhas e/ou colunas, identificando os assuntos a serem investigados e numerados de [01] a [14]

ITEM - Denomina-se item a formulação do assunto que se investiga dentro dos quadros, numerados respectivamente:

QUADRO [05] - de 01 a 04 e 99

QUADRO [06] - de 01 a 03 e 99

QUADRO [07] - de 01 a 03 e 99

QUADRO [08] - de 01 a 11 e 99

QUADRO [09] - de 01 a 11 e 99

QUADRO [10] - de 01 a 03 e 99

QUADRO [11] - de 01 a 08 e 99

QUADRO [12] - de 01 a 06 e 99

QUADRO [13] - de 01 a 04 e 99

QUADRO [14] - 01 e 99

O modelo do questionário constitui o Anexo 9.7

4 - INSTRUÇÕES DE CRÍTICA VISUAL

4 - CRÍTICA VISUAL

VERIFICAÇÃO DE PREENCHIMENTO

- 1 - Nesta fase utilizar caneta preta ou azul.
- 2 - Comparar o carimbo do código do município com a informação do Bloco 1 Quadro 03 (nome). Se houver divergência fazer a correção devida.
- 3 - Eliminar com 2 traços horizontais as chamadas alfanuméricas encontradas nos campos destinados a informações.
- 4 - Não se admite casas decimais. Quando ocorrer esse tipo de registro, arredondar segundo o critério estatístico abaixo:
 - 4.1 - Quando a parte decimal for menor que 5, a parte inteira não se modifica e a decimal é abandonada.
Ex.: 7,3 = 7
 - 4.2 - Quando a parte decimal for maior que 5, a parte inteira assume o valor imediatamente superior e a decimal é abandonada.
Ex.: 7,6 = 8
 - 4.3 - Quando a parte decimal for igual a 5, deve-se observar se a parte inteira é par ou ímpar e agir da seguinte maneira:
 - 4.3.1 - *Caso seja par*: abandonar a parte decimal e manter o valor da parte inteira.
Ex.: 6,5 = 6
 - 4.3.2 - *Caso seja ímpar*: abandonar a parte decimal, assumindo então a parte inteira o valor imediatamente superior.
Ex.: 7,5 = 8
- 5 - Comparar o questionário do ano-base com a tabela-resumo do ano anterior, anotar os casos de omissões e verificar como corrigi-los.
- 6 - Verificar se não ocorreu troca de linhas entre os dados informados.
- 7 - Os questionários sem informação deverão ser retirados do grupo a ser digitado.

5 - INSTRUÇÕES DE CODIFICAÇÃO

5 - INSTRUÇÕES DE CODIFICAÇÃO

A codificação do questionário deverá ser feita com caneta vermelha.

Os quadros ou campos sem informação deverão ficar totalmente em branco.

BLOCOS 1 e 2 - IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO E CONTROLE

<p style="text-align: center; font-size: small;">SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA IBGE — DIRETORIA TÉCNICA SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS Departamento de Estatísticas Agropecuárias</p> <p style="text-align: center; font-weight: bold; font-size: small;">PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL</p>	<p style="font-weight: bold; font-size: small;">1983</p> <p style="font-size: x-small;">ANO-BASE</p>	<p style="font-size: x-small;">00 CARIMBO — CÓDIGO DO MUNICÍPIO</p>																															
<p>BLOCO ① CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%; padding: 2px;">01 UNIDADE DA FEDERAÇÃO</td> <td style="width: 50%; padding: 2px;">02 MICRORREGIÃO HOMOGÊNEA</td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px;">SIGLA</td> <td style="padding: 2px;">NOME</td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px;">03 MUNICÍPIO</td> <td style="padding: 2px;"></td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px;">NOME</td> <td style="padding: 2px;"></td> </tr> </table>	01 UNIDADE DA FEDERAÇÃO	02 MICRORREGIÃO HOMOGÊNEA	SIGLA	NOME	03 MUNICÍPIO		NOME		<p>BLOCO ② CONTROLE</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <tr> <td style="width: 5%; padding: 2px;">04</td> <td style="width: 15%; padding: 2px;"> </td> </tr> <tr> <td></td> <td style="padding: 2px;">05</td> <td style="padding: 2px;">06</td> <td style="padding: 2px;">07</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td style="padding: 2px;">08</td> <td style="padding: 2px;">09</td> <td style="padding: 2px;">10</td> <td style="padding: 2px;">11</td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td style="padding: 2px;">12</td> <td style="padding: 2px;">13</td> <td style="padding: 2px;">14</td> <td style="padding: 2px;"> </td> <td></td> </tr> </table>	04							05	06	07				08	09	10	11			12	13	14		
01 UNIDADE DA FEDERAÇÃO	02 MICRORREGIÃO HOMOGÊNEA																																
SIGLA	NOME																																
03 MUNICÍPIO																																	
NOME																																	
04																																	
	05	06	07																														
	08	09	10	11																													
	12	13	14																														

QUADRO [00] - Verificar se o carimbo do município (quadro [00]) está com os códigos legíveis, refazendo-os, se necessário. Conferir se o nome do município no quadro [00] coincide com o nome registrado no quadro [03]. Para municípios criados após 1980 e que ainda não possuem carimbo, o fato deverá estar anotado no bloco 5.

BLOCO 1 - Verificar se estão preenchidos os demais quadros do bloco 1 (quadros [01] e [02]), conferindo a sigla da UF com o carimbo, efetuando as correções necessárias.

BLOCO 2 - No bloco 2 (quadro [04]), inutilizar com um X os quadros sem informação, deixando em evidência os quadros com informação.

Na quadrícula em branco, registrar com 2 dígitos, o número total de quadros com informação (quadros não assinalados).

No retângulo abaixo da palavra "controle", registrar com 3 dígitos o número seqüencial do questionário dentro da pasta, a partir de 001, isto é, a cada pasta inicia-se uma nova seqüência. Observar que os questionários sem informação, já retirados na fase de crítica visual, não deverão ser numerados seqüencialmente.

Para numerar, ordenar os questionários segundo as microrregiões e, dentro das microrregiões, em ordem crescente de código de município.

BLOCOS 3 e 4 - DADOS DE PRODUÇÃO (continua)

BLOCO ③		PRODUTOS PESQUISADOS NO ANO DE 1983				
QUADRO	CÓDIGO	DISCRIMINAÇÃO	N.º DO ITEM	QUANTIDADE (kg)	PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR (C\$/kg)	
GRUPO						
05		Caucho	01		,00	
I BORRACHAS	Hévea	Látex coagulado	02		,00	
		Látex líquido	03		,00	
		Mungabeira	04		,00	
	TOTAL		99		,00	
06		Balata	01		,00	
II GOMAS NÃO-ELÁSTICAS	Maçaranduba		02		,00	
	Sorva		03		,00	
	TOTAL			99		,00
07		Carnaúba	Cera	01	,00	
III CERAS	Carnaúba	Pó	02		,00	
		Elcuri ou ouricuri	03		,00	
	TOTAL			99		,00
08		Butiri	01		,00	
IV FIBRAS	Carnaúba		02		,00	
	Ceraú		03		,00	
	Cipó-imbé		04		,00	
	Crina vegetal (butiré e outras)		05		,00	
	Guaxima		06		,00	
	Maiva (samente extrativa)		07		,00	
	Paine		08		,00	
	Piaçava		09		,00	
	Tabua		10		,00	
	Tucum		11		,00	
	TOTAL			99		,00

QUADROS [05], - Registrar com 2 dígitos, no 1º campo, ao lado do número dos quadros, o [06], [07], número de linhas com informações em cada quadro, considerando inclusive a linha do total. Nos quadros sem informação, nada registrar. [08], [09], [10], [11], [12], [13], [14]

No 2º campo, ao lado do número dos quadros, registrar com 2 dígitos, o próximo quadro com informação. No último quadro com informação, codificar 99. Nos quadros sem informação, nada registrar. Na linha "TOTAL 99", efetuar e conferir a soma das informações.

BLOCOS 3 e 4 - DADOS DE PRODUÇÃO (continua)

BLOCO ③ (CONT.)		PRODUTOS PESQUISADOS NO ANO DE 1983				
QUADRO	CODIGO	DISCRIMINAÇÃO	N.º DO ITEM	QUANTIDADE (kg)	PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR (Cr\$/kg)	
GRUPO						
09		Andiroba (amêndoa)	01		,00	
V OLEAGIOSOS		Babaçu (amêndoa)	02		,00	
		Copaiba (óleo)	03		,00	
		Cumarú (amêndoa)	04		,00	
		Licuri (coquiho)	05		,00	
		Macaúba (amêndoa)	06		,00	
		Murumuru (semente)	07		,00	
		Oiticica (semente)	08		,00	
		Pequi (amêndoa)	09		,00	
		Tucum (amêndoa)	10		,00	
		Ucuúba (amêndoa)	11		,00	
		TOTAL	99		,00	
10		Angico (casca)	01		,00	
VI TANANTES		Barbatimão (casca)	02		,00	
		Mangue (casca)	03		,00	
		TOTAL	99		,00	
11		Açai (fruto)	01		,00	
VII ALIMENTICIOS		Castanha de caju (semente extrativa)	02		,00	
		Castanha-do-pará	03		,00	
		Erva-mate canchada (semente extrativa)	04		,00	
		Mangaba (fruto)	05		,00	
		Palmito (semente extrativo)	06		,00	
		Pinhão (fruto do pinheiro)	07		,00	
		Umbu (fruto)	08		,00	
		TOTAL	99		,00	

QUADROS 05, - Todas as informações deverão estar registradas sem decimais, inclusive 06, 07, o preço médio que já apresenta os centavos impressos. Quando necessário, efetuar o arredondamento segundo o critério estatístico.
 08, 09,
 10, 11,
 12, 13,
 14

6 - INSTRUÇÕES DE EMPASTAMENTO

6 - INSTRUÇÕES DE EMPASTAMENTO

Os questionários deverão ser empastados, colocando-se em média 290 questionários por pasta. Caso a UF possua menos de 290 questionários, utilizar apenas uma pasta.

Na pasta, ordená-los segundo as microrregiões e, dentro das microrregiões, em ordem crescente de código de município. Evitar, se possível, quebra de microrregião, ou seja, colocar microrregiões incompletas na pasta.

Na lombada da pasta, na ordem que segue, escrever:

- identificação da pesquisa: AGRO-3
- ano de referência: 198_
- sigla da UF: XX
- nº das microrregiões contidas na pasta: MRHs XXX a XXX
- nº da pasta: X/Y, onde X é o nº da pasta e Y o nº total de pastas utilizadas

Caso não se disponha de pastas, agir de modo semelhante, utilizando embrulhos ou amarrados de questionários.

7 - INSTRUÇÕES DE CONFERÊNCIA

Crítica Quantitativa

7 - CRÍTICA QUANTITATIVA

PEV - PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL

7.1 - OBJETIVO

A etapa de Crítica Quantitativa desta pesquisa tem por objetivo detectar faltas de questionários, de quadros dentro do questionário e de linhas dentro de um quadro, assim como listar os quadros que apresentem erros nos totais de controle através do Relatório Padrão PCP.

7.2 - UNIDADE DE PROCESSAMENTO

Cada questionário da pesquisa contém dados de um município de Unidade da Federação e será identificado através do Carimbo usado no Censo de 1980, que contém os códigos de UF, MUNICÍPIO, DV, MESO e MICRO, e dará origem a 3 tipos de registros na fita de entrada de dados:

REGISTRO MESTRE	- 1 por questionário
REGISTRO DE CONTROLE	- 1 por quadro
REGISTRO DETALHE	- 1 por linha preenchida

Todos estes registros contêm, nas suas posições iniciais, as seguintes informações:

1 - TIPO DO REGISTRO	- SEMPRE CÓDIGO 1
2 - CÓDIGO DA UF	- 2 posições
3 - CÓDIGO DA MICRO	- 3 posições
4 - CÓDIGO DO MUNICÍPIO	- 4 posições
5 - DV DO MUNICÍPIO	- 1 posição
6 - CÓDIGO DA MESO	- 2 posições

7.3 - DESCRIÇÃO DOS REGISTROS

7.3.1 - *Registro Mestre*: este registro possui as seguintes informações:

- 1 - O número do quadro (04)
- 2 - O número da linha (00)
- 3 - Os números dos quadros existentes no questionário
- 4 - O número de quadros informados no questionário
- 5 - O número seqüencial do questionário na pasta.

Os quadros que não contiverem informações deverão, nesse registro, estar assinalados com X.

7.3.2 - *Registro de Controle*: esse registro possui as seguintes informações:

- 1 - 0 número do quadro especificado (2 posições)
- 2 - 0 número da linha (00)
- 3 - 0 número de linhas preenchidas no quadro (2 posições)
- 4 - 0 próximo quadro que contém informações (2 posições)

7.3.3 - *Registro Detalhe*: esse registro possui as seguintes informações:

- 1 - 0 número do quadro (2 posições)
- 2 - 0 número do item (2 posições)

7.4 - *RELATÓRIOS*

7.4.1 - *Crítica PCP* (Relatório Padrão para Digitação dos Erros) - Anexo 9.1

Esse relatório poderá apresentar mensagens de erros que deverão ser corrigidos no próprio relatório. Eventualmente alguns erros poderão ser detectados na Listagem de PCP mas não corrigidas através delas e sim por meio das Planilhas de Alteração (anexo 9.5).

A seguir, são apresentadas as mensagens, juntamente com os procedimentos de acertos necessários.

OCORRÊNCIA	MENSAGEM DO ERRO NO RELATÓRIO PCP	TIPO DE CORREÇÃO
5) Excluído por faltar quadro 04		- enviar o questionário para ser novamente digitado
6) Total de quadros informados no mestre não numérico	UF = XX, MICRO = XXX, MUN. = XXXX, DV = X, MESO = XX, QUADRO = 04, LINHA = 00 -- Total de quadros informados no mestre não numérico	- corrigir no <u>relatório</u>
7) Quadro inválido		- o nº do quadro está inválido em relação à pesquisa. Este quadro não foi gravado e assim sendo, deverá ter sido acusada a falta de algum quadro válido para o questionário - incluir o quadro na <u>planilha de alteração</u> (desde a linha 00 até a linha 99)
8) O número formado pelos dois primeiros dígitos da linha de controle do quadro (linha 00), não corresponde ao número de linhas informadas no quadro	UF = XX, MICRO = XXX, MUN. = XXXX, DV = X, MESO = XX, QUADRO = XX, LINHA = 00 -- Número de linhas, inválido Obs.: Esta mensagem só aparecerá quando o nº de linhas for não numérico. Listagem de outros erros do quadro	- se for o caso de corrigir o nº de linhas do quadro, alterar no <u>relatório</u> - se for preciso excluir ou incluir alguma linha, fazer os acertos na <u>planilha de alteração</u>
	Listagem da área: N LINHAS UF = XX, MICRO = XXX, MUN. = XXXX, DV = X, MESO = XX, QUADRO = XX, LINHA = 00 -- N LINHAS X X	
	Foram contadas XX linhas Foram informadas YY. Corrija acima, se necessário	
9) Faltou linha 00 no quadro	UF = XX, MICRO = XXX, MUN. = XXXX, DV = X, MESO = XX, QUADRO = XX, LINHA = 00 -- Número de linhas, inválido	- incluir a linha <u>00</u> através de <u>planilha de alteração</u>
10) Faltou linha 99 em algum quadro do questionário	UF = XX, MICRO = XXX, MUN. = XXXX, DV = X, MESO = XX, QUADRO = XX, LINHA = 00 Faltou linha 99 no questionário XXXXXXXXXXXX Obs.: Esta mensagem não se refere ao quadro XX e sim ao quadro imediatamente anterior, com informação. Em alguns casos esta mensagem só aparecerá após a impressão da chave do próximo questionário com informação: UF = XX, MICRO = YYY, MUN. = YYY, DV = Y, MESO = YY, QUADRO = 04, LINHA = 00 e a linha 99 omitida é a do último quadro com informação do questionário anterior.	- incluir através de <u>planilha de alteração</u> a linha 99 que faltar
11) Faltou linha 99 no último quadro preenchido do questionário	Faltou linha 99 no questionário XXXXXXXXXXXX Obs.: Em alguns casos esta mensagem sairá impressa após a chave do próximo questionário com informação	- incluir através de <u>planilha de alteração</u> a linha 99 que faltar
12) Informação da linha 99 no quadro não corresponde à soma das informações da coluna (válido para as colunas: quant. e preço)	Soma inválida = S Quant. UF = XX, MICRO = XXX, MUN. = XXXX, DV = X, MESO = XX, QUADRO = XX, LINHA = XX -- -- -- -- -- Quant. Lin XX X X X X X X X X X X X X X : : : X X X X X X X X X X X X X Soma das quantidades	- incluir ou corrigir a(s) <u>informação(ões)</u> e/ou corrigir a soma da(s) <u>coluna(s)</u> , no <u>relatório</u>

OCORRÊNCIA	MENSAGEM DO ERRO NO RELATÓRIO PCP	TIPO DE CORREÇÃO
<p>13) Omissão de alguma informação na linha (válido para as colunas: Quant. e Preço).</p> <p>Obs.: A variável omitida aparecerá no relatório com zeros.</p>	<p>UF = XX, MICRO = XXX, MUN. = XXXX, DV = X, MESO = XX, QUADRO = XX, LINHA = XX</p> <p>Variável não informada. Campos envolvidos.</p> <p>----- Quantidade</p> <p>X X X X X X X X X X X X X</p> <p>----- Preço médio</p> <p>X X X X X X X X X X X X X</p>	<p>- incluir a variável omitida no relatório</p> <p>- se for necessário excluir a outra variável, preencher no relatório com zeros.</p>
	<p>Obs.: Se uma mesma variável aparecer mais de uma vez no relatório, bastará corrigir uma vez (verificar o número de identificação que aparece à esquerda no relatório).</p>	

7.4.2 - Relatório de Faltas (anexo 9.2)

Esse relatório lista mensagens, abaixo descritas. À direita de cada uma delas encontra-se o procedimento de acerto adequado.

Falta esse município na fita xxxxxxxxxxxx	- Caso existam informações no questionário, <u>en</u> viá-lo para a digitação; caso contrário, <u>igno</u> rar o erro.
Município xxxxxxxxxxx não existe no cadas <u>tro</u>	- Verificar o carimbo do município e a digitação do mesmo: · se houver erro no carimbo, fazer a correção necessária e devolver para digitação · se o erro for apenas de digitação, nada será feito, devolvendo-se o questionário para <u>no</u> va digitação.

7.4.3 - Listagem dos Movimentos

Objetivo — auxiliar na verificação de exclusões e inclusões de questionários, linhas, etc.

7.4.3.1 - *Espelho dos Questionários* (anexo 9.3) - reprodução da fita de entrada dos questionários.

7.4.3.2 - *Espelho das Planilhas de Alteração e dos Questionários Incluídos* (anexo 9.4) - reprodução da fita de entrada das planilhas de alteração e dos questionários incluídos.

7.4.4 - Listagem dos Acertos

É um espelho das correções feitas através do PCP.

7.5 - PLANILHAS DE ALTERAÇÃO (anexo 9.5)

As planilhas são utilizadas para os casos de:

- inclusão - de linhas e quadros (linha a linha)
- exclusão - de linhas, quadros (linha a linha) e questionários
- alteração - de quantidades

Ver instruções complementares constantes do próprio anexo.

8 - FLUXO DE TRABALHO

8 - FLUXO DE TRABALHO

Após a recepção dos questionários das Agências, executar os trabalhos de Codificação e Crítica, obedecendo aos seguintes passos:

- 1 - Efetuar a crítica visual (pág. 9);
- 2 - Codificar os questionários (pág.11);
- 3 - Revisar a codificação dos questionários;
- 4 - Enviar os questionários para o Centro de Automação de Dados (CAD);
- 5 - Verificar os relatórios de crítica quantitativa recebidos do CAD, efetuando as correções necessárias (pág.18);
- 6 - Enviar para o CAD o material referente aos acertos o qual poderá constar de relatório PCP, planilhas de alteração e questionários;
- 7 - Efetuar as demais passagens que poderão ser originadas pelos itens 6 e 7;
- 8 - Enviar ao CAD o formulário Acompanhamento de Serviço (AS) com a observação "Serviço Zerado";
- 9 - Remeter para o DEECA todos os questionários, inclusive os sem informação, juntamente com o último relatório PCP.

9 - ANEXOS

9.1 - RELATÓRIO PADRÃO PARA DIGITAÇÃO DOS ERROS

* ANO=83 LOTF=02 PAS=C VER=00	
UF=23.MICRO=061.MUN=0110.DV=9.MFSC=19.QUADRO=13.LINHA=01	
* VARIAVEL NAO INFORMADA. CAMPOS ENVOLVIDOS	
000035490001751320	* QUANTIDADE
* 0 0 0 0 0 0 0 0 1 6 0 0 0	*
000035490003021329	* PRECO MEDIO
* 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	*
UF=23.MICRO=061.MUN=0110.DV=9.MFSC=19.QUADRO=13.LINHA=02	
* VARIAVEL NAO INFORMADA. CAMPOS ENVOLVIDOS	
000035570001751321	* QUANTIDADE
* 0 0 0 0 0 0 0 0 4 0 0 0 0	*
000035570003021320	* PRECO MEDIO
* 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	*
UF=23.MICRO=061.MUN=0110.DV=9.MFSC=19.QUADRO=13.LINHA=03	
* VARIAVEL NAO INFORMADA. CAMPOS ENVOLVIDOS	
000035650001751323	* QUANTIDADE
* 0 0 0 0 0 0 0 0 1 6 0 0 0	*
000035650003021322	* PRECO MEDIO
* 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	*
UF=24.MICRO=086.MUN=0480.DV=4.MFSC=21.QUADRO=09.LINHA=08	
* VARIAVEL NAO INFORMADA. CAMPOS ENVOLVIDOS	
000251350001751329	* QUANTIDADE
* 0 0 0 0 0 0 0 0 0 4 9 0 0	*
000251350003021328	* PRECO MEDIO
* 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	*
UF=24.MICRO=086.MUN=0480.DV=4.MFSC=21.QUADRO=11.LINHA=02	
* VARIAVEL NAO INFORMADA. CAMPOS ENVOLVIDOS	
000251600001751321	* QUANTIDADE
* 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 6 8 6	*
000251600003021320	* PRECO MEDIO
* 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	*
UF=24.MICRO=086.MUN=0480.DV=4.MFSC=21.QUADRO=13.LINHA=01	
* VARIAVEL NAO INFORMADA. CAMPOS ENVOLVIDOS	
000251940001751320	* QUANTIDADE
* 0 0 0 0 0 0 0 0 0 5 1 5 0	*
000251940003021329	* PRECO MEDIO
* 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	*

9.2 - RELATÓRIO DE FALTAS

FALTA ESTE MUNICIPIO NA FITA - 230590440
 FALTA ESTE MUNICIPIO NA FITA - 250930180
 FALTA ESTE MUNICIPIO NA FITA - 250930320
 FALTA ESTE MUNICIPIO NA FITA - 250970830
 FALTA ESTE MUNICIPIO NA FITA - 261100360
 FALTA ESTE MUNICIPIO NA FITA - 261100460
 FALTA ESTE MUNICIPIO NA FITA - 261100550
 FALTA ESTE MUNICIPIO NA FITA - 261100775
 MUNICIPIO - 261110005 NAO EXISTE NO CADASTRO
 FALTA ESTE MUNICIPIO NA FITA - 261110345
 FALTA ESTE MUNICIPIO NA FITA - 261110960
 FALTA ESTE MUNICIPIO NA FITA - 261111160
 FALTA ESTE MUNICIPIO NA FITA - 271150660
 FALTA ESTE MUNICIPIO NA FITA - 271180235

NEGATIVOS p/a pesquisa de 1983

- ABREU e LIMA (município novo - OK)

NEGATIVOS p/a pesquisa de 1983

7EV/83

lote 02

pass C

RELATÓRIO DE FALTAS

9.3 - LISTAGEM DOS MOVIMENTOS

(espelho dos questionários)

9.4 - LISTAGEM DOS MOVIMENTOS

(espelho das planilhas de alteração e questionários incluídos)

PLANILHAS DE ALTERAÇÕES DA PEV

MCV	UF	MICRC	MUNICIPIO	DV	MESO	QD	LIN	NLIN/PROX.QD/QUANTIDADE	PRECC MEDIO
1	21	C34	0810	8	10	13	99	0000000559000	0000000161600

PEV/83
Lote 1
parr B

9.5 - PLANILHA DE ALTERAÇÃO

9.6 - RELATÓRIO MADEIRA EM TORA x PINHEIRO BRASILEIRO

MADERA EM TORNA DA PRODUÇÃO DE MADERA - P. BRASILEIRO
*** EM NORMAL ***

- ESTE RELATÓRIO NÃO ACUSOU ERRO.
- SEU OBJECTIVO É VERIFICAR INFORMAÇÕES SOBRE O PINHEIRO BRASILEIRO ATRAVÉS DO
CRUZAMENTO DE INFORMAÇÕES DO BLOCO 3 COM INFORMAÇÕES DO BLOCO 4. SERÃO LISTADOS APENAS
OS MUNICÍPIOS EM QUE A QUANTIDADE DE MADEIRA EM TORA (13.03.1*) FOR MENOR QUE A PRODU-
ÇÃO DE MADEIRA DE PINHEIRO BRASILEIRO (17.01.2*)

* Observação: xx. yy. z
xx. nº do quadro
yy. nº da linha
z. coluna

83
PC 1
J. X. V.
J. X. V.

9.7 - MODELO DO QUESTIONÁRIO

PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL

1983

ANO-BASE

IDENTIFICAÇÃO
 DA
 PESQUISA
 AGRO — 3

00

CARIMBO — CÓDIGO DO MUNICÍPIO

BLOCO ① CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

01	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	02	MICRORREGIAO HOMOGENEA
SIGLA		NOME	
03	MUNICÍPIO		
NOME			

BLOCO ② CONTROLE

04			
05	06	07	
08	09	10	11
12	13	14	

BLOCO ③ PRODUTOS PESQUISADOS NO ANO DE 1983

QUADRO	CÓDIGO	DISCRIMINAÇÃO	N.º DO ITEM	QUANTIDADE (kg)	PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR (Cr\$/kg)
GRUPO			1		2
05		Caçocho	01		
I BORRACHAS	Hévea	Látex coagulado	02		
		Látex líquido	03		
		Mangabeira	04		
	TOTAL		99		
	06		Balata	01	
II GOMAS NÃO-ELÁSTICAS	Maçaranduba		02		
	Sorva		03		
	TOTAL		99		
	07		Carnaúba	01	
III CERAS	Carnaúba	Cera	02		
		Pó	03		
	Licuri ou ouricuri		03		
	TOTAL		99		
08		Buriti	01		
IV FIBRAS	Carnaúba		02		
	Caroá		03		
	Cipó-Imbé		04		
	Crina vegetal (butiá e outras)		05		
	Guaxima		06		
	Malva (somente extrativa)		07		
	Paina		08		
	Piçava		09		
	Tabus		10		
	Tucum		11		
	TOTAL		99		

QUA- DRO	CODIGO	DISCRIMINAÇÃO	N.º DO ITEM	QUANTIDADE (kg)	PREÇO MEDIO PAGO AO PRODUTOR (Cr\$/kg)	
GRUPO						
09		Andiroba (amêndoas)	01		,00	
V OLEAGINOSOS		Babaçu (amêndoas)	02		,00	
		Copaiba (óleo)	03		,00	
		Cumaru (amêndoas)	04		,00	
		Licuri (coquilho)	05		,00	
		Macaúba (amêndoas)	06		,00	
		Murumuru (semente)	07		,00	
		Oiticica (semente)	08		,00	
		Pequi (amêndoas)	09		,00	
		Tucum (amêndoas)	10		,00	
		Ucuúba (amêndoas)	11		,00	
		TOTAL	99		,00	
10		Angico (casca)	01		,00	
VI TANANTES		Barbatimão (casca)	02		,00	
		Mangue (casca)	03		,00	
		TOTAL	99		,00	
11		Açai (fruto)	01		,00	
VII ALIMENTICIOS		Castanha de caju (somente extrativa)	02		,00	
		Castanha-do-pará	03		,00	
		Erva-mate cancheada (somente extrativa)	04		,00	
		Mangaba (fruto)	05		,00	
		Palmito (somente extrativo)	06		,00	
		Pinhão (fruto do pinheiro)	07		,00	
		Umbu (fruto)	08		,00	
		TOTAL	99		,00	
12		Ipecacuanha ou posia (raiz)	01		,00	
VIII AROMATICOS, MEDICINAIS, TOXICOS E CORANTES		Jaborandi (folha)	02		,00	
		Jatobá ou jutaica (resina)	03		,00	
		Quina (casca)	04		,00	
		Timbó (raiz)	05		,00	
		Urucu (semente)	06		,00	
		TOTAL	99		,00	
13		DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	N.º DO ITEM	QUANTIDADE (na unidade de medida)	PREÇO MEDIO PAGO AO PRODUTOR (Cr\$/unidade)
GRUPO						
IX MADEIRAS		Carvão vegetal	kg	01		,00
		Lenha	m³	02		,00
		Madeira em tora	m³	03		,00
		Nó de pinho	m³	04		,00
		TOTAL			99	

14 | | | 9 | 9

ARVORES ABATIDAS NO ANO DE 1983

DISCRIMINAÇÃO

N.º DO ITEM

Total

Produção de Madeira (m³)

1

2

Pinheiro brasileiro (Araucária)

01

TOTAL

99

BLOCO ⑤

OBSERVAÇÕES

Area for handwritten observations with horizontal dashed lines.

BLOCO ⑥

AUTENTICAÇÃO

____/____/1984
DATA DA INFORMAÇÃO

NOME DO RESPONSÁVEL PELA COLETA DE DADOS (em letra de imprensa)

ASSINATURA

1 — CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

- 1.1 — Objetivo — fornecer informações estatísticas sobre quantidade e valor das produções obtidas mediante o processo de exploração dos recursos florestais nativos, denominado extrativismo vegetal.
- 1.2 — Periodicidade e Âmbito de Investigação — o inquérito é anual e abrange todo o território nacional, com informações a nível de município.

2 — INSTRUÇÕES GERAIS

- 2.1 — Os questionários deverão ser preenchidos somente com tinta azul, de forma legível. Não utilizar carbono para o preenchimento dos mesmos.
- 2.2 — Não fazer chamadas (1, 2, ..., A, X) nos campos de registro das informações. Qualquer esclarecimento deverá ser feito no Bloco de Observações, precedido do nome do produto em questão.
- 2.3 — Não inutilizar os quadros, quer contenham ou não informações, com traços inclinados, cruzados ou expressões do tipo: nada a declarar, nada a registrar, etc. Logo, se não houver informação para o quadro, o mesmo permanecerá em branco.
- 2.4 — Carimbo — Código do Município — utilizar o carimbo de código do município empregado no Censo Agropecuário de 1980. Para municípios criados após o ano de 1980 (caso a Agência não disponha de carimbo), deixar o espaço em branco, registrando o fato no Bloco de Observações. Não utilizar carimbos já abolidos.
- 2.5 — Bloco 1 — Caracterização do Município — registrar a sigla da UF, o nome da Microrregião Homogênea e o nome do Município por extenso.
- 2.6 — Bloco 2 — Controle — para uso exclusivo do órgão apurador (DEAGRO/SUESP) — nada registrar.
- 2.7 — Na última linha de cada quadro, designada por TOTAL, lançar a soma das informações registradas no quadro, por coluna.
- 2.8 — Todas as informações deverão ser registradas em números inteiros, com um algarismo em cada quadrícula, preenchendo-se os campos de modo que o último algarismo coincida com a última quadrícula, sem decimais, efetuando-se o arredondamento segundo o critério estatístico (exemplo 1), inclusive para o preço médio pago ao produtor, que deverá ser informado desprezando-se os centavos (exemplo 2). Observe que já existe a vírgula e os zeros impressos no bloco 3. Mesmo que não tenha ocorrido comercialização no ano-base da pesquisa, se houver registro para quantidade, deverá haver o respectivo registro de preço.

Exemplo 1:

				5	4	3	1	8	9	6
--	--	--	--	---	---	---	---	---	---	---

Exemplo 2:

		3	2	8	1		
--	--	---	---	---	---	--	--

 00

- 2.9 — Não tifar as informações com intuito de conferência.

3 — CONCEITOS BÁSICOS E NORMAS DE PREENCHIMENTO

3.1 — Bloco 3

- 3.1.1 — Quantidade — refere-se à quantidade total de cada produto nativo coletado no município durante o ano-base da pesquisa. A quantidade dos produtos lenha, madeira em tora e nó de pinho, deve ser informada em metros cúbicos (m³), e a dos demais produtos em quilograma (kg). Consultar instrução 2.8.
- 3.1.2 — Preço médio pago ao produtor — refere-se à média ponderada dos preços recebidos pelos produtores do município durante o ano-base da pesquisa, na unidade de medida indicada no questionário.
O preço médio pago ao produtor deverá ser calculado pela média ponderada das informações de quantidade e preço verificadas mês a mês, trimestralmente ou semestralmente, de acordo com os períodos de safra e comercialização de cada produto. Consultar instrução 2.8.
- 3.1.3 — Hévea — látex coagulado (item 02/quadro 05) e látex líquido (item 03/quadro 05) — considerar somente as produções provenientes de seringueiras nativas, visto que, as produções de seringueiras plantadas são objeto do inquérito Produção Agrícola Municipal — AGRO-5.
Considerar como Hévea (látex coagulado), todos os tipos comerciais do látex coagulado de seringueira, como sejam: cernambi rama, cernambi cocho ou borracha cocho, cernambi virgem prensado ou C.V.P., péla ou boia, etc.
- 3.1.4 — Carnaúba — cera (item 01/quadro 07) e pó (item 02/quadro 07) — não considerar a produção de pó cerífero que for transformada em cera no próprio município. Neste caso, informar somente a produção de cera.
Só informar produção de pó cerífero quando o produto for comercializado neste estágio, para outros municípios.
- 3.1.5 — Erve-matã cancheada (item 04/quadro 11) e palmito (item 06/quadro 11) — também para estes produtos, observar que suas produções poderão ser provenientes de plantio racional (Produção Agrícola Municipal) ou da simples coleta em pés nativos (Produção Extrativa Vegetal).
- 3.1.6 — Carvão vegetal (item 01/quadro 13) — substância combustível resultante da queima parcial de materiais lenhosos em lugares fechados (fornos, medas, balões ou caieiras), com admissão controlada de ar. A lenha, o nó de pinho e o endocarpo do coco do babaçu, são exemplos de materiais lenhosos empregados na fabricação de carvão vegetal.
- 3.1.7 — Lenha (item 02/quadro 13) — material obtido pelo desdobramento dos galhos e troncos das árvores em tamanhos adequados, e utilizado como combustível.
Não incluir neste item as quantidades de lenha utilizadas na fabricação de carvão vegetal.
- 3.1.8 — Madeira em tora (item 03/quadro 13) — é o tronco de árvore cortada, ainda com casca, serrado nas extremidades. Considerar neste item, a produção total de madeira em tora das diversas espécies florestais encontradas em estado nativo, inclusive a do pinheiro brasileiro nativo.
- 3.1.9 — Nó de pinho (item 04/quadro 13) — material lenhoso formado na inserção dos ramos do pinheiro, e utilizado principalmente, como combustível no aquecimento de ambientes, como material para artesanato, além de servir como matéria-prima na fabricação de carvão vegetal.

- 3.2 — Bloco 4 — Pinheiro Brasileiro Nativo — registrar o número de árvores abatidas e o volume (m³) de madeira em tora, proveniente das árvores abatidas.

- 3.3 — Bloco 5 — Observações — neste bloco deverão ser registradas informações complementares que irão subsidiar os trabalhos de crítica durante a fase de apuração do inquérito. Informar, por exemplo: produtos pesquisados pela primeira vez no município; produtos anteriormente informados e que no ano-base da pesquisa não apresentaram produção, quedas ou aumentos significantes de produção. Deverão, também, ser relacionadas, neste bloco, as fontes de informação utilizadas para o preenchimento do questionário.

- 3.4 — Bloco 6 — Autenticação — bloco destinado ao registro da data de informação ou preenchimento do questionário, nome e assinatura do responsável pela coleta dos dados.